

FUTURO INTELIGENTE

Cenário e Mercados

O mercado global começou o ano com humor positivo em meio ao processo de reabertura da economia chinesa mais rápido do que o esperado, combinado com uma perspectiva de melhora para o crescimento na zona do euro. O colapso dos preços da energia, desencadeado por um inverno muito ameno na região, levou os investidores a acreditar em menor risco de recessão. Além disso, a mudança no sentimento de risco dos investidores foi apoiada pela expectativa de um aumento mais brando da taxa de juros nos EUA pelo Federal Reserve - FED (banco central americano).

No mercado local, apesar do recuo das taxas de juros globais e da valorização do real frente ao dólar, o desempenho da renda fixa foi pior frente aos pares. A principal influência negativa veio da contínua deterioração das expectativas de inflação no horizonte de médio prazo, já que a pesquisa Focus do Banco Central do Brasil para o IPCA (índice nacional de preços ao consumidor amplo) em 2024 subiu 0,25 p.p. nos últimos quatro meses, para 3,90% contra 3,0% do centro da meta. Além disso, o debate em torno do novo marco fiscal para substituir o teto de gastos e sobre uma possível alteração da meta inflacionária vêm aumentando a volatilidade do mercado e pressionando para cima os juros mais longos. Em relação aos títulos indexados à inflação, os rendimentos dos vencimentos mais curtos apresentaram um bom retorno, refletindo a divulgação de números do IPCA acima do esperado, reflexo do recente aumento do preço da gasolina e das intenções do governo de remover a isenção fiscal sobre os preços da gasolina e do etanol.

O dólar mais fraco deu suporte a um sentimento de apetite ao risco e proporcionou demanda por investimentos em renda variável. O principal índice acionário do mercado brasileiro, o Ibovespa, subiu 3,37%. O fluxo de investimentos estrangeiros na B3 foi positivo em R\$ 12,5 bilhões no mês. As commodities também apresentaram forte desempenho. Os setores de Materiais e Energia foram os destaques positivos do Ibovespa, além do setor Imobiliário.

Fato Relevante

Ainda no cenário interno, no dia 11 de janeiro de 2023, por meio de “fato relevante”, a Lojas Americanas S.A. tornou pública a existência de significativas inconsistências em lançamentos contábeis redutores da conta fornecedores realizados em exercícios anteriores, incluindo o exercício de 2022. Numa análise preliminar, a área contábil da empresa estima valores de inconsistências bilionárias. No momento, a empresa encontra-se em processo de recuperação judicial.

Diante desses fatos, cabe destacar que os perfis de investimentos dos planos de contribuição definida, possuem em seu patrimônio alocações em títulos emitidos pela referida empresa através de Fundos de Investimentos,, sendo que essas aplicações foram realizadas há muitos meses atras, dentro dos limites de alocação estabelecidos nas suas respectivas políticas de investimentos, e a empresa vinha sendo classificada como de baixo risco de crédito pelas principais agências de rating do país até o final de 2022.

Considerando que os ativos financeiros dos planos de contribuição definida são 100% marcados a mercado, ou seja, a oscilação dos preços dos ativos é reconhecida no resultado financeiro dos planos, todos os perfis de investimentos sofreram impacto em sua rentabilidade referente ao fechamento do mês de janeiro/2023. Assim, ainda que os demais ativos tenham contribuído positivamente para a rentabilidade dos perfis, não foram suficientes para compensar a perda ocasionada pelos papéis da empresa citada, e a rentabilidade de cada perfil, antes desses efeitos, estaria muito próxima aos respectivos benchmarks.

Por fim, informamos que, a Fundação Itaú Unibanco está em contato com os gestores objetivando avaliar possíveis medidas no sentido de buscar a recuperação desses créditos.

Indicadores	jan/23	fev/23	mar/23	abr/23	mai/23	jun/23	jul/23	ago/23	set/23	out/23	nov/23	dez/23	Acumulado
CDI	1,12%												1,12%
IBOVESPA	3,37%												3,37%

Benchmark	jan/23	fev/23	mar/23	abr/23	mai/23	jun/23	jul/23	ago/23	set/23	out/23	nov/23	dez/23	Acumulado
Ultraconservador	1,12%												1,12%
100% CDI													
Conservador	1,29%												1,29%
92,5% CDI + 7,5% Ibovespa													
Moderado	1,57%												1,57%
80% CDI + 20% Ibovespa													
Arrojado	2,02%												2,02%
60% CDI + 40% Ibovespa													

Relatório mensal | Rentabilidades por Perfil

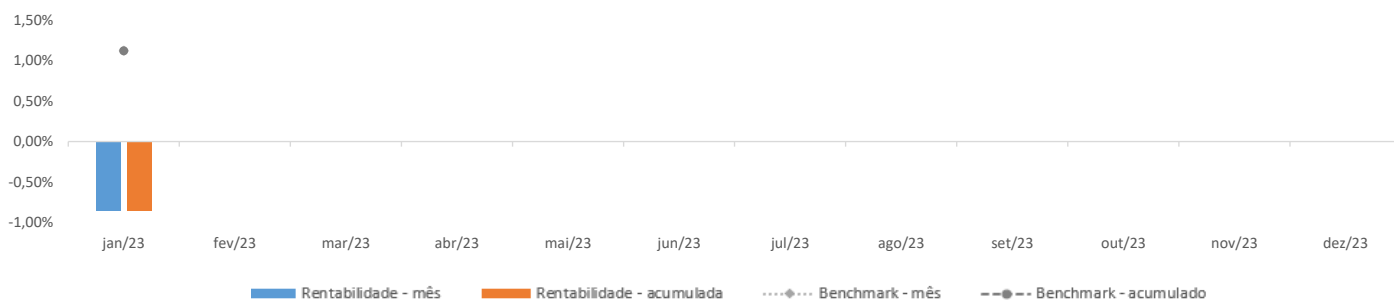
Data de referência do relatório: 31/01/2023

Ultraconservador

Data Base: Jan/23

O perfil ultraconservador investe em títulos públicos e privados, atrelados ao CDI, considerados com baixo risco de crédito. Durante todo o ano de 2022, as contribuições da estratégia de papéis de crédito privado no portfólio predominaram na diferenciação do resultado em relação ao seu benchmark. Porém, os investimentos no mercado de crédito privado foram impactados pela oscilação atípica e relevante nos preços dos ativos de emissão da Lojas Americanas. Os demais papéis de crédito privado trouxeram impactos positivos para a performance do perfil, contribuindo para a rentabilidade total do perfil em 0,6%, e os títulos públicos, atrelados ao CDI, entregaram uma rentabilidade de 0,5% no período.

Com isso, a rentabilidade total do Perfil no mês atingiu **-0,86%** contra **+1,12%** do benchmark no mesmo período.



Rentabilidade	jan/23	fev/23	mar/23	abr/23	mai/23	jun/23	jul/23	ago/23	set/23	out/23	nov/23	dez/23	Acumulado
Ultraconservador	-0,86%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	-0,86%
Benchmark	1,12%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	1,12%

Rentabilidade	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22	jul/22	ago/22	set/22	out/22	nov/22	dez/22	Acumulado
Ultraconservador	0,78%	0,89%	0,97%	0,85%	1,12%	1,07%	1,08%	1,23%	1,18%	1,08%	1,10%	1,18%	13,27%
Benchmark	0,73%	0,75%	0,92%	0,83%	1,03%	1,01%	1,03%	1,17%	1,07%	1,02%	1,02%	1,12%	12,37%

Conservador

Data Base: Jan/23

O perfil conservador investe em diferentes classes de ativos, mas com predominância de títulos públicos e privados do segmento de renda fixa. Durante todo o ano de 2022, os investimentos no segmento de renda fixa apresentaram retorno acima do CDI - Certificado de Depósito Interbancário (títulos emitidos pelos bancos), influenciados pela estratégia com crédito privado. Porém, os investimentos no mercado de crédito privado foram impactados pela oscilação atípica e relevante nos preços dos ativos de emissão da Lojas Americanas.

Ainda no segmento de renda fixa, o restante dos papéis de crédito privado trouxe impactos positivos para a performance do perfil, contribuindo para a rentabilidade do perfil em 0,6%, enquanto que títulos públicos contribuíram positivamente com 0,3% e os investimentos em fundos multimercado e renda variável também trouxeram resultados positivos, contribuindo para a rentabilidade do perfil em 0,1% e 0,2%, respectivamente.

Com isso, a rentabilidade total do Perfil no mês atingiu **-0,81%** contra **+1,29%** do benchmark no mesmo período.



Rentabilidade	jan/23	fev/23	mar/23	abr/23	mai/23	jun/23	jul/23	ago/23	set/23	out/23	nov/23	dez/23	Acumulado
Conservador	-0,81%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	-0,81%
Benchmark	1,29%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	1,29%

Rentabilidade	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22	jul/22	ago/22	set/22	out/22	nov/22	dez/22	Acumulado
Conservador	1,12%	0,80%	1,48%	0,02%	1,08%	0,17%	1,39%	1,83%	1,21%	1,47%	0,33%	0,86%	12,39%
Benchmark	1,20%	0,76%	1,31%	0,01%	1,20%	0,07%	1,31%	1,54%	1,03%	1,35%	0,71%	0,86%	11,95%

Relatório mensal | Rentabilidades por Perfil

Data de referência do relatório: 31/01/2023

Moderado

Data Base: Jan/23

O perfil moderado investe em diferentes classes de ativos, mas ainda com predominância em títulos públicos e privados do segmento de renda fixa. Durante todo o ano de 2022, os investimentos no segmento de renda fixa apresentaram retorno acima do CDI - Certificado de Depósito Interbancário (títulos emitidos pelos bancos), influenciados pela estratégia com crédito privado. Porém, os investimentos no mercado de crédito privado foram impactados pela oscilação atípica e relevante nos preços dos ativos de emissão da Lojas Americanas.

Ainda no segmento de renda fixa, o restante dos papéis de crédito privado trouxe impactos positivos para a performance do perfil, contribuindo para a rentabilidade do perfil em 0,5% e os títulos públicos trouxeram impacto positivo de 0,2% no período.

Os investimentos em fundos multimercado e renda variável também trouxeram resultados positivos, contribuindo para a rentabilidade do perfil em 0,2% e 0,7%, respectivamente.

Com isso, a rentabilidade total do Perfil no mês atingiu **-0,30%** contra **+1,57%** do benchmark no mesmo período.



Rentabilidade	jan/23	fev/23	mar/23	abr/23	mai/23	jun/23	jul/23	ago/23	set/23	out/23	nov/23	dez/23	Acumulado
Moderado	-0,30%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	-0,30%
Benchmark	1,57%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	1,57%

Rentabilidade	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22	jul/22	ago/22	set/22	out/22	nov/22	dez/22	Acumulado
Moderado	1,63%	0,63%	2,32%	-1,48%	1,09%	-1,47%	1,93%	2,87%	1,20%	2,10%	-0,95%	0,31%	10,54%
Benchmark	1,98%	0,78%	1,95%	-1,35%	1,47%	-1,49%	1,77%	2,17%	0,95%	1,91%	0,20%	0,41%	11,19%

Arrojado

Data Base: Jan/23

O perfil arrojado investe em diferentes classes de ativos dos segmentos de renda fixa, renda variável e estruturados. Devido à baixa alocação em crédito privado que este perfil possui, o ocorrido exposto na Lojas Americanas S.A resultou em um impacto menor na rentabilidade total em relação aos demais perfis.

Os demais papéis de crédito privado trouxeram impactos positivos para a performance do perfil, contribuindo para a rentabilidade do perfil em 0,2%, e os títulos públicos que compõem a carteira trouxeram impacto positivo de 0,3% no período.

Os investimentos em fundos multimercado e renda variável também trouxeram resultados positivos, contribuindo para a rentabilidade do perfil em 0,2% e 1,3%, respectivamente.

Com isso, a rentabilidade total do Perfil no mês atingiu **+1,38%** contra **+2,02%** do benchmark no mesmo período.



Relatório mensal | Rentabilidades por Perfil

Data de referência do relatório: 31/01/2023

Rentabilidade	jan/23	fev/23	mar/23	abr/23	mai/23	jun/23	jul/23	ago/23	set/23	out/23	nov/23	dez/23	Acumulado
Arrojado	1,38%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	1,38%
Benchmark	2,02%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	2,02%

Rentabilidade	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22	jul/22	ago/22	set/22	out/22	nov/22	dez/22	Acumulado
Arrojado	2,50%	0,27%	3,18%	-3,82%	1,09%	-3,80%	2,67%	4,03%	0,98%	3,08%	-2,50%	-0,51%	6,96%
Benchmark	3,23%	0,81%	2,98%	-3,54%	1,91%	-3,99%	2,50%	3,17%	0,83%	2,79%	-0,61%	-0,30%	9,83%

Rentabilidade Histórica

Data Base: Jan/23

Os investimentos em previdência complementar pressupõem uma visão de longo prazo, não devendo, portanto, se deixar influenciar, para tomadas de decisão quanto a mudanças de posição, por oscilações de curto prazo nos mercados, especialmente porque poderiam levar à realização de perdas de difícil recuperação.

Os gráficos abaixo demonstram as rentabilidades dos perfis de investimentos dos planos de contribuição definida, dos últimos 12, 24 e 36 meses.

